

# Remédios, drogas, coquetéis, automedicação por famosos



Responsável  
Nabil Ghorayeb  
ghorayeb@cardiol.br  
www.cardioesporte.com.br

Chocante! Vários ídolos foram vítimas deles mesmos ou de seus médicos (ver quadro). Conhecer os riscos dessa soma de efeitos, de uma mistura fatal, como as usadas para relaxar (e em alguns até para “ligar”) é de suma importância para o médico. Anthony Wong, médico pesquisador da área de toxicofarmacologia e diretor médico do Centro de Assistência Toxicológica do Instituto da Criança do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, Centro de Referência do Programa de Segurança de Medicamentos da OMS nos explica essas questões e suas consequências em famosos no mundo afora, mas que acabam chegando aos nossos pacientes:

“As recentes perdas de famosos têm levantado questões sobre o uso e a segurança de medicamentos e, ainda mais, sobre o desempenho e a responsabilidade de profissionais médicos. A grande quantidade e a diversidade de substâncias químicas à disposição da população na procura insistente por “soluções rápidas” - leiam-se químicas para alcançar vida sem dor ou sofrimento, obter ganhos e vantagens econômicas, sociais e desportivas, prolongar a vida ou o prazer, entre outras muitas razões e objetivos - pressionam médicos e gurus.

O sucesso profissional desses é diretamente proporcional à sua capacidade de satisfazer à demanda persistente e desenfreada por lançamentos de novos medicamentos ou novas indicações de velhos remédios. Aliem-se o *modus vivendi* e os hábitos sociais, os esforços físicos às vezes desumanos, o stress psíquico e fisiológico e as exposições químicas decorrentes da poluição ou da profissão e obtêm-se fórmulas para um desastre anunciado.

A maioria dos médicos não tem o tempo necessário para acompanhar os avanços terapêuticos, muito menos os avisos e as precauções lançados pelos FDA, pela EMEA e pela Anvisa. E o uso cada vez maior de medicamentos lícitos e ilícitos na sociedade atual é um fenômeno mundial. Já era comum no século XIX, aumentou no seguinte e ganha novas caras agora.

O uso e o abuso de medicamentos lícitos são significativamente maiores que de ilícitos.

Enquanto a lista de drogas ilícitas está praticamente estagnada, a lista de medicamentos ‘prescritíveis’ deletérios à saúde e sujeitos ao abuso cresce muito. Uso *off-label*, associações estapafúrdias, polifarmácia, desconhecimento de efeitos adversos e ignorância de variações individuais do paciente levam a um número intolerável da morbi-mortalidade.

Só nos Estados Unidos, o custo anual de reações adversas medicamentosas é superior a US\$ 177 bilhões, enquanto na Grã-Bretanha o prejuízo é maior: £70 bilhões. Meta-análise em 2002 apontou que, no primeiro mundo, internações causadas por remédios chegam a até 86%. Como explicar, se há maior controle da prescrição e do aviamento desses?

**Polifarmácia:** Relatos frequentes de associações de medicamentos com efeitos aditivos, como femproporex + sibutramina ou fluoxetina, ácido acetilsalicílico + naproxeno, diclofenaco + paracetamol, metilfenidato + antidepressivos tricíclicos, paracetamol + codeína + dextropropoxifeno, e outros. Muitas vezes, a polimedicação pode ser involuntária, pois o paciente recorre a vários médicos de muitos serviços, recebendo múltiplas receitas, resultando em um verdadeiro coquetel. Não é incomum encontrar pacientes, em especial da terceira idade, cujas suas três refeições são repletas de múltiplos medicamentos. Em recente levantamento sobre efeitos adversos causados devido à associação de medicamentos comuns na UTI, cada um dos cinco fármacos mais prescritos apresentava reações adversas sérias com pelo menos 80 outros.

**Pressão do paciente:** Quando pergunto aos pais o que desejam para seus filhos, a resposta é esmagadora: ‘Quero que seja feliz’. Atualmente é regra da sociedade que é proibido sofrer. Em outras palavras, é dever ser feliz. O caminho mais curto para isso é através dos remédios. O desejo de ter perfil e corpo bonitos, não ter dores, estar animado para uma festa, não falhar na cama, procurar o orgasmo perfeito, crê-se que tudo pode ser obtido rápido e fácil com remédios e/ou drogas. Há ainda o lado da taquiflaxia fisiológica e psíquica e, conseqüentemente, o uso de doses cada vez maiores ou então de remédios mais potentes.

**Estilo de vida:** O uso disseminado de drogas ilícitas, tabagismo, alcoolismo, stress, entre outros fatores, podem modificar respostas e



causar efeitos diversos ao modificar a cinética e o metabolismo de fármacos. Pacientes expostos a solventes que afetam os neurônios, agrotóxicos clorados que sensibilizam o miocárdio, metais pesados que afetam os rins, o fígado e o sistema nervoso central, plásticos que são carcinogênicos, entre tantos outros fatores, podem complicar e determinar o resultado terapêutico.

É fundamental que restrinjamos o número de medicamentos prescritos, mantendo-os na menor

dose efetiva, lembrando que toda associação pode ser preocupante. Como sempre, a anamnese é importantíssima, com esclarecimentos sobre hábitos, profissão, exposição a substâncias químicas e toda a lista de medicamentos tomados. Os médicos, sobretudo os mais jovens, parecem não compreender que a história do paciente é da maior importância, e não apenas o diagnóstico para o sucesso terapêutico e para a qualidade de vida do seu paciente.”

## Vítimas famosas

**Personalidades:** Elvis Presley (14 drogas), Marilyn Monroe (15 drogas), Michael Jackson (mais de 11 drogas), Judy Garland (álcool, hipnóticos e analgésicos), Anne Nicole Smith (11 drogas), Heath Ledger (6 remédios).

**Esportistas:** Florence Griffith-Joyner (suspeita de uso de anabolizantes), Ryan Gracie (cocaína + 5 medicamentos na delegacia), Diego Maradona (efedrina + cocaína).

**Outros:** a vovó, o vovô, seu próximo paciente...

Fonte: Prof. Dr. Anthony Wong



- Triage® BNP
- Triage® D-Dímero
- Triage® Cardiac Panel
  - Mioglobina
  - CK-MB (Massa)
  - Troponina I ultrasensível
- Triage® Cardio ProfILER
  - Mioglobina
  - CK-MB (Massa)
  - Troponina I ultrasensível
  - BNP
- Triage® SOB
  - Mioglobina
  - CK-MB (Massa)
  - Troponina I ultrasensível
  - BNP
  - D-Dímero
- Triage® TOX Drug Screen e
- Triage® Drogas de Abuso



## Resultados rápidos, precisos e confiáveis

A Prodimol Biotecnologia, uma empresa do Grupo Inverness Medical Innovations, vem anunciar mais uma novidade: a partir do mês de agosto de 2009 distribuiremos com exclusividade, em todo Brasil, a Linha de produtos Biosite.

A Biosite fornece o acesso a um rápido diagnóstico e soluções para Doenças Cardiovasculares, Tromboembólicas e Toxicologia.

Esta é mais uma linha Point of Care para o cuidado e monitoramento de pacientes em estado crítico.



Biosite

Inverness medical innovations  
 www.invernessmedical.com  
 www.biosite.com

PRDDIMOL BIOTECNOLOGIA S.A.  
 Praça Carlos Chagas, nº 49-3º andar  
 Belo Horizonte - MG - 30170-020  
 Tel: (31) 2122-2900 - Fax (31) 2122-2944

E-mail: [prodinol@prodinol.com.br](mailto:prodinol@prodinol.com.br)  
[www.prodinol.com.br](http://www.prodinol.com.br)